

2010/2011 - 1º SEMESTRE- 2ª ÉPOCA
EXAME DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
26 de Janeiro de 2011

Grupo 1

- 1- Para cada uma das seguintes afirmações diga, justificando, se é verdadeira ou falsa.
- 1.1- $S = \{(x, x, x) : x \in \mathbb{R}\}$ é um subespaço de \mathbb{R}^3 de dimensão 3. [1/20]
- 1.2- O subespaço de \mathbb{R}^3 gerado por $V = \{(1, 2, 1), (2, 2, 1)\}$ é $S = \{(a + 2b, 2a + 2b, a + b) : a, b \in \mathbb{R}\}$. [1/20]
- 1.3- Se P e Q são subespaços de \mathbb{R}^3 e $P \subseteq Q$ então $\dim(P) \leq \dim(Q)$. [1/20]
- 1.4- Se P e Q são subespaços de \mathbb{R}^3 e $\dim(P) \leq \dim(Q)$ então $P \subseteq Q$. [1/20]
- 1.5- Se $\{x, y, z\}$ é uma base de \mathbb{R}^3 e w é um vector arbitrário de \mathbb{R}^3 então $\{w + x, y, z\}$ também é uma base de \mathbb{R}^3 . [1/20]

Respostas

- 1.1- Claro que S é um subespaço de \mathbb{R}^3 mas a sua dimensão é 1 e não 3. Uma base de S é o vector $(1, 1, 1)$.
- 1.2- Se fizermos todas as combinações lineares dos elementos de V obtemos $a(1, 2, 1) + b(2, 2, 1) = (a + 2b, 2a + 2b, a + b)$ com a e b reais arbitrários. Logo S é o subespaço gerado por V .
- 1.3- Se $P \subseteq Q$ as bases de Q têm pelo menos tantos vectores quantos os das bases de P logo temos $\dim(P) \leq \dim(Q)$.
- 1.4- Isto é claramente falso bastando tomar, como contra-exemplo, P como o eixo dos z e Q como o plano XOY .
- 1.5- Evidentemente falso. Tome $w = -x$ e recorde que nenhuma base pode conter o vector nulo.

2010/2011 - 1º SEMESTRE- 2ª ÉPOCA
EXAME DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
26 de Janeiro de 2011

Grupo 2

2. Considere o seguinte sistema de equações lineares dependente do parâmetro real θ :

$$x + 2y - z + 5w = \theta$$

$$x + y + z = 5$$

$$x - 2w = 7$$

$$x + y + w = 4$$

2.1- Para que valor(es) de θ o sistema tem soluções? [2/20]

2.2- Para o(s) valor(es) de θ determinado(s) na alínea anterior encontre a solução geral do sistema. [3/20]

Respostas

2.1- Começemos por calcular o *rank* da matriz aumentada.

$$\begin{aligned} \text{rank} \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 5 & \theta \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 5 \\ 1 & 0 & 0 & -2 & 7 \\ 1 & 1 & 0 & 1 & 4 \end{bmatrix} &= \text{rank} \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 5 & \theta \\ 0 & -1 & 2 & -5 & 5-\theta \\ 0 & -2 & 1 & -7 & 7-\theta \\ 0 & -1 & 1 & -4 & 4-\theta \end{bmatrix} = \\ \text{rank} \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 5 & \theta \\ 0 & -1 & 2 & -5 & 5-\theta \\ 0 & 0 & -3 & 3 & \theta-3 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & -1 \end{bmatrix} &= \text{rank} \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 5 & \theta \\ 0 & -1 & 2 & -5 & 5-\theta \\ 0 & 0 & -1 & 1 & (\theta-3)/3 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & -\theta/3 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Logo o sistema só tem soluções se $\theta = 0$, valor que faz com que os *ranks* da matriz do sistema e da matriz aumentada sejam ambos iguais a 3.

2.2- Para $\theta = 0$ prosseguimos a eliminação de Gauss até obter a *forma reduzida em escada por linhas*:

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 5 & 0 \\ 0 & -1 & 2 & -5 & 5 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & -1 \end{bmatrix} &\rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 5 & 0 \\ 0 & 1 & -2 & 5 & -5 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & 4 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 3 & -3 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \rightarrow \\ &\rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -2 & 7 \\ 0 & 1 & 0 & 3 & -3 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Logo temos o seguinte sistema equivalente:

$$x - 2w = 7$$

$$y + 3w = -3$$

$$z - w = 1$$

Temos 3 variáveis básicas (x, y, z) e uma variável livre w . A solução particular que se obtém fazendo $w = 0$ é $(x, y, z, w) = (7, -3, 1, 0)$.

O sistema homogêneo associado é

$$x - 2w = 0$$

$$y + 3w = 0$$

$$z - w = 0$$

O espaço nulo tem dimensão 1 e uma sua base é $(x, y, z, w) = (2, -3, 1, 1)$.

Logo a solução geral é

$(x, y, z, w) = (7, -3, 1, 0) + \lambda(2, -3, 1, 1) = (7 + 2\lambda, -3 - 3\lambda, 1 + \lambda, \lambda)$ com λ real arbitrário.

2010/2011 - 1º SEMESTRE- 2ª ÉPOCA
EXAME DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
26 de Janeiro de 2011

Grupo 3

3.1- Verifique que $\det \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 3 & 2 & -2 \\ 1 & -1 & 1 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 1 & -0.2 & 0.03 \\ 30 & 2 & -0.2 \\ 100 & -10 & 1 \end{bmatrix}$. [1/20]

3.2- Considere uma matriz, (3×3) , $A = \begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{bmatrix}$ e, para $\theta \neq 0$, construa a

matriz $B = \begin{bmatrix} a & b\theta^{-1} & c\theta^{-2} \\ d\theta & e & f\theta^{-1} \\ g\theta^2 & h\theta & i \end{bmatrix}$. Repare que é o caso das matrizes da alinea anterior

com $\theta = 10$. Mostre que se tem sempre $|A| = |B|$. [2/20]

3.3- Mostre agora que se A for uma matriz $(n \times n)$ e B for obtida de A multiplicando cada um dos seus elementos por θ^{i-j} (com $\theta \neq 0$, i e j designando os índices de linha e coluna do elemento em questão) então tem-se sempre $|A| = |B|$. [2/20]

Respostas

3.1-

$$\det \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 3 & 2 & -2 \\ 1 & -1 & 1 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 0 & 8 & -11 \\ 0 & 1 & -2 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 8 & -11 \\ 1 & -2 \end{bmatrix} = -16 + 11 = -5$$

$$\det \begin{bmatrix} 1 & -0.2 & 0.03 \\ 30 & 2 & -0.2 \\ 100 & -10 & 1 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 1 & -0.2 & 0.03 \\ 0 & 8 & -1.1 \\ 0 & 10 & -2 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 8 & -1.1 \\ 10 & -2 \end{bmatrix} = -5$$

3.2- A resposta à alinea 3.3 engloba esta alinea como caso particular.

3.3- A cada termo de A , $a_{1j_1} a_{2j_2} \dots a_{nj_n}$, corresponde, em B , o termo $\theta^{1-j_1} a_{1j_1} \theta^{2-j_2} a_{2j_2} \dots \theta^{n-j_n} a_{nj_n} = \theta^{r-s} a_{1j_1} a_{2j_2} \dots a_{nj_n}$ com $r = 1 + 2 + \dots + n$ e $s = j_1 + j_2 + \dots + j_n$. Repare agora que a sequência j_1, j_2, \dots, j_n é uma permutação da sequência $1, 2, \dots, n$ logo temos $r = s$ o que significa que os termos de A e de B são os mesmos.

2010/2011 - 1º SEMESTRE- 2ª ÉPOCA
EXAME DE ÁLGEBRA LINEAR (1303)
26 de Janeiro de 2011

Grupo 4

4. Considere as matrizes $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 4 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$.

4.1- Verifique que A e $C = B^{-1}AB$ têm os mesmos valores próprios. [2/20]

4.2- Agora considere o caso geral de duas matrizes A e B , ambas $(n \times n)$, com $|B| \neq 0$.
Mostre que as matrizes A e $C = B^{-1}AB$ têm sempre os mesmos valores próprios. [3/20]

Respostas

4.1- Calculemos os valores próprios de A . O polinómio característico é:

$$\det \begin{bmatrix} 1 - \lambda & 2 \\ 2 & 4 - \lambda \end{bmatrix} = (1 - \lambda)(4 - \lambda) - 4 = 0 \text{ cujas raízes são } 0 \text{ e } 5.$$

Para $C = B^{-1}AB = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}^{-1} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & 2 \\ -3 & -1 \end{bmatrix}$ o polinómio

característico é:

$$\det \begin{bmatrix} 6 - \lambda & 2 \\ -3 & -1 - \lambda \end{bmatrix} = (6 - \lambda)(-1 - \lambda) + 6 = 0 \text{ cujas raízes também são } 0 \text{ e } 5.$$

4.2- Basta mostrar que A e C têm o mesmo polinómio característico. Com efeito temos:

$$|C - \lambda I| = |B^{-1}AB - \lambda B^{-1}IB| = |B^{-1}(A - \lambda I)B| = |B^{-1}| \times |A - \lambda I| \times |B| = |A - \lambda I|$$